

Samarco antecipa reativação de mais uma usina de pelletização em Ubu

Pág. 3

Vale alcança marca de 1 milhão de toneladas vendidas de Areia Sustentável

Pág. 4

ArcelorMittal investe R\$ 1,6 bilhão em geração de energia solar

Pág. 5

Suzano já realizou investimentos de R\$ 8,1 bilhões em 2024

Pág. 8

Gerdau ganha ouro na modalidade gestão de emissões de gases de efeito estufa

Pág. 9

Findes e Senai ES inauguram Centro de Excelência em Mobilidade, em Vitória

Pág. 11



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Samarco, que voltou a operar com duas usinas de pelotização no Complexo de Ubu, no Espírito Santo, às vésperas de completar 47 anos. A reativação da usina conhecida como P3 aconteceu no dia 24 de agosto e é mais um passo para a consolidação do plano de negócios da empresa para alcançar 60% da sua capacidade produtiva até o final do ano. A Vale divulgou que já acumula a marca de 1 milhão de toneladas de Areia Sustentável vendidas desde que começou a operar com o material, em 2023. Os dados são da Agera, empresa criada pela Vale para se dedicar ao desenvolvimento e comercialização do material. Com sede em Nova Lima (MG), a Agera recebe a areia produzida a partir do tratamento dos rejeitos gerados pelas operações de minério de ferro da Vale. A

empresa também é destaque nesta edição pela conquista do primeiro lugar do Prêmio Valor Inovação 2024 como a mais inovadora do setor de Mineração, Metalurgia e Siderurgia. A ArcelorMittal anunciou a assinatura de dois grandes contratos para a instalação de duas plantas de geração de energia solar no Brasil. Os contratos somam R\$ 1,6 bilhão em investimentos. As duas plantas possuem capacidade de geração de 113 MW médios/ano, o que representará 14% do consumo atual de energia elétrica das unidades da ArcelorMittal no Brasil. A Suzano destaca em sua divulgação de resultados trimestrais o investimento de R\$ 4 bilhões realizado entre abril e junho (e de R\$ 8,1 bilhões no acumulado do primeiro semestre), dos quais R\$ 3,1 bilhões foram destinados ao Projeto Cerrado entre janeiro e junho, tema de

capa da nossa edição anterior. A Gerdau conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, um reconhecimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) concedido a organizações que alcançam o nível mais alto de qualificação e transparência no inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Outro destaque desta edição vai para a Petrobras, que investirá R\$ 6 bilhões no segmento de fertilizantes nos próximos 5 anos. Deste total, R\$ 870 milhões são voltados para a retomada das atividades da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), no Paraná. A estimativa é que a fábrica volte a operar em maio de 2025. A Veracel Celulose patrocina a 5ª edição do Festival Gastronômico de Eunápolis (BA). O evento conta com atividades voltadas para os amantes da

boa culinária e a participação de mais de 40 estabelecimentos e restaurantes locais. Como uma das principais patrocinadoras, a Veracel também levou 6 associações de agricultores familiares para expor seus produtos, criar oportunidades de negócios com comerciantes da região e promover o desenvolvimento econômico local. Por fim, a Findes e o Senai ES inauguraram o Centro de Excelência em Mobilidade, em Vitória. O objetivo principal é formar profissionais para atender às demandas futuras dos nichos de veículos eletrificados e híbridos. O centro vai funcionar na unidade do Senai em Vitória e poderá atender até 450 alunos por dia em capacitações e cursos gratuitos e pagos. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“Acredito que o acesso à informação é algo fundamental para o sucesso das organizações e ter o jornal empresariALL como aliado é, sem dúvida, um diferencial, pois o veículo possui credibilidade e produz conteúdos que agregam valor para seus leitores, o que demonstra seu comprometimento com o jornalismo sério e competente. O jornal sabe conectar pautas específicas da indústria e do nosso estado com o público alvo, o que inspira a inovação e o network, e promove insights valiosos para o nosso desenvolvimento.”

Jéssica Gavassoni de Souza - Supervisora de Usina de Pelotização na Vale

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

ASSINE GRÁTIS!

Samarco antecipa reativação de mais uma usina de pelotização em Ubu

A antecipação faz parte do processo de retomada gradual da empresa, que deve atingir 60% em 2024 e 100% em 2028

JEFFERSON ROCIO/SAMARCO

A Samarco voltou a operar com duas usinas de pelotização no Complexo de Ubu, no Espírito Santo, às vésperas de completar 47 anos. A reativação da usina conhecida como P3 aconteceu no dia 24 de agosto e é mais um passo para a consolidação do plano de negócios da empresa para alcançar 60% da sua capacidade produtiva até o final do ano.

Para atingir os 60%, a Samarco está investindo R\$ 1,6 bilhão. A expansão inclui ainda a construção de uma nova planta de filtragem de rejeitos e a reativação de mais um concentrador no Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG). Quando estiver operando com essa capacidade, a produção será ampliada para cerca de 15 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro por ano.

EMPREGOS

A Samarco gerou cerca de 3.000 postos de trabalho no Espírito Santo e em Minas Gerais para essa ampliação da capacidade produtiva, com prioridade para a contratação de moradores das comunidades vizinhas e de grupos minorizados, como mulheres, pessoas com deficiência, negros(as) e LGBTI+. Do total, são cerca de 600 empregos diretos.

ANTECIPAÇÃO

A retomada da P3 estava prevista para março de 2025, mas foi antecipada para operar com o excedente de minério



RODRIGO VILELA, Presidente da Samarco

da Usina de Pelotização, conhecida como P4, otimizando processos de produção. Atualmente, a empresa opera com 30% da capacidade, o equivalente a cerca de 9 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro por ano. Desde a retomada, em dezembro de 2020, até julho deste ano, foram produzidas 30,7 milhões de toneladas. A previsão é atingir os 100% até 2028.

"Reativar mais uma usina, a P3, no mês do nosso aniversário é simbólico. Esse retor-

no, antes do prazo previsto, representa o compromisso que temos com todos os nossos empregados e contratados e, sobretudo, o compromisso com a nossa função social nos territórios onde atuamos", afirmou o Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

EMPILHAMENTO A SECO

Neste momento, a P3 começa a operar gradativamente até atingir a sua capacidade total, que acontecerá quando o

Concentrador 2, localizado no Complexo de Germano (MG), entrar em funcionamento até o final de 2024. Em paralelo, a Samarco segue com o aperfeiçoamento tecnológico do concentrador, medida que permitirá o aumento da produção, utilizando um sistema de filtragem e empilhamento a seco, sem disposição de rejeitos em barragens.

A usina de pelotização que está sendo reativada recebeu atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos

de instrumentação e automação, e está entre as mais modernas do mundo.

Para o Diretor de Operações, Sérgio Mileipe, o retorno da P3 é um marco que a Samarco deseja compartilhar com toda a sociedade. "Voltar a operar de forma gradual, segura e consciente de onde queremos chegar é mostrar para todas as pessoas envolvidas que estamos convergindo esforços em prol do desenvolvimento dos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais", afirmou.

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Vale alcança marca de 1 milhão de toneladas vendidas de Areia Sustentável

A expectativa é chegar, até 2025, à capacidade de comercialização de 2,8 milhões t/ano



PÁTIO DE ESTOCAGEM na mina de Brucutu, em MG

A Vale divulgou, no dia 22 de agosto, que já acumula a marca de 1 milhão de toneladas de Areia Sustentável vendidas desde que come-

çou a operar com o material, em 2023. Os dados são da Agera, empresa criada pela Vale para se dedicar ao desenvolvimento e comerciali-

zação do material.

Com sede em Nova Lima (MG), a Agera recebe a areia produzida a partir do tratamento dos rejeitos gerados

pelas operações de minério de ferro da Vale.

REAPROVEITAMENTO DE REJEITOS

A Areia Sustentável é resultado do investimento da mineradora em tecnologia e inovação para fomentar a economia circular nas minas de minério de ferro da Vale em Minas Gerais. O produto é fabricado a partir do reaproveitamento de rejeitos, reduzindo a disposição em barragens e pilhas, e tem ampla aplicação no setor de construção civil e em projetos de pavimentação rodoviária, além de ser uma alternativa ao uso da areia natural.

VOLUME DE VENDAS

Em menos de dois anos, a Agera aumentou o volume de vendas do produto de 30 mil toneladas para 110 mil toneladas por mês. A expectativa é dobrar este número até 2025, chegando-se à capacidade de comercialização de 2,8 milhões de toneladas por ano. Atualmente, a empresa possui 80 clientes em MG,

ES, DF e SP de variados segmentos, como concreteiras, pré-moldados, argamassa, artefatos, cimenteiras, tintas texturizadas e pavimentos, e está investindo em pesquisa para expandir sua atuação em outras aplicações. Para o escoamento da Areia Sustentável, a Agera mantém sete centros de distribuição e contrato com 18 fornecedores de transporte rodoviário e ferroviário.

MEIO AMBIENTE

No Brasil, cerca de 330 milhões de toneladas de areia são utilizadas anualmente nos segmentos de construção civil e processos industriais. A extração de areia natural, proveniente dos leitos de rios, ultrapassa com frequência a taxa de reposição natural, podendo causar impactos ambientais irreversíveis. Com a produção da Areia Sustentável, é possível realizar uma extração 100% circular, transformando um material que seria descartado em vários produtos sem comprometer a biodiversidade.

Vale é a empresa mais inovadora do setor de Mineração, Metalurgia e Siderurgia

Em 2023, a empresa investiu mais de R\$ 3 bilhões em inovação

A Vale conquistou o primeiro lugar do Prêmio Valor Inovação 2024 como a mais inovadora do setor de Mineração, Metalurgia e Siderurgia. O resultado foi anunciado em cerimônia realizada no dia 5 de agosto, em São Paulo. É a quinta vez consecutiva que a empresa alcança a liderança na categoria.

INVESTIMENTO

Em 2023, 1,73% da receita líquida da Vale foi direcionada para Pesquisa e Desenvolvimento. O investimento total nesta área foi de R\$ 3,6 bilhões.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Vale também investe em inteligência artificial desde 2016 e já conta com cerca de 30 produtos e 1.500 modelos implantados em 70 projetos. A



CAMINHÃO autônomo da Vale no Complexo de Carajás (PA)

empresa tem usado a tecnologia para otimizar a manutenção de ativos, melhorar a gestão dos processos de usinas de beneficiamento de minério e aperfeiçoar controles ambientais, de saúde e segurança e de integridade corporativa.

A produção da mineradora é cada vez mais automatizada, reduzindo a exposição das pessoas ao risco e aumentando a agilidade, a produtividade, a segurança e a sustentabilidade do negócio. O uso de equipamentos autônomos teve início em 2018, e hoje já estão operando de forma autônoma 28 caminhões fora de estrada, 24 perfuratrizes e 39 máquinas de pátio.

A Vale também tem buscado soluções inovadoras para apoiar a descarbonização, tornar suas operações mais limpas e promover a mineração circular. A empresa investe em tecnologia para mudar a matriz energética e reduzir o consumo de diesel na mineração, ferrovia e navegação e, ainda, para reaproveitar os rejeitos de mineração e transformá-los em produtos como areia e cimento.

ArcelorMittal investe R\$ 1,6 bilhão em geração de energia solar

Os projetos preveem a instalação de novas plantas de geração de energia solar em MG e BA

DIVULGAÇÃO

A ArcelorMittal anunciou, no dia 21 de agosto, a assinatura de dois grandes contratos para a instalação de duas plantas de geração de energia solar no Brasil. Os contratos foram firmados com a Casa dos Ventos e a Atlas Renewable Energy e somam R\$ 1,6 bilhão em investimentos. As duas plantas possuem capacidade de geração de 113 MW médios/ano, o que representará 14% do consumo atual de energia elétrica das unidades da ArcelorMittal no Brasil.

“A transição energética é um passo fundamental dentro da nossa estratégia de descarbonização. Além de garantir o suprimento das plantas industriais com fonte própria de energia renovável, os investimentos visam a diversificação da matriz energética, a redução dos custos operacionais e aumento da nossa competitividade”, afirmou Jefferson De Paula, Presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO ArcelorMittal Aços Longos e Mineração LATAM.

PARQUE LUIZ CARLOS

Com a Atlas Renewable Energy, o objetivo é construir o Parque Luiz Carlos de energia solar, em Paracatu (MG). O aporte será de R\$ 895 milhões. Sua produção prevista é de 69 MW médios/ano e potência instalada de 269 MW. Esse contrato segue o modelo BOT (Build, Operate and Transfer, ou “construir, operar e transferir”, e tradução livre), no qual se forma uma joint venture durante a construção e, depois de entrar em operação comercial, todo o capital será adquirido pela ArcelorMittal. Todo o volume de energia gerado pela planta será destinado às operações da ArcelorMittal e a expectativa é de que a planta esteja em operação comercial plena em dezembro de 2025.

BABILÔNIA CENTRO

Já com a Casa dos Ventos, a ArcelorMittal está formando



OS CONTRATOS fazem parte da estratégia de descarbonização da companhia

uma nova joint venture, desta vez para a implantação de um projeto de energia solar na mesma área do Complexo eólico Babilônia Centro, ainda em

construção, nos municípios de Morro do Chapéu e Várzea Nova (BA). Com investimento de aproximadamente R\$ 690 milhões, a planta possuirá 200 MW de

potência instalada e capacidade prevista de geração anual de 44 MW médios (MWm). O parque estará em operação comercial em dezembro de 2025.

(27) 3183-1641

f @benetechbrasil

Produto capixaba evita emissão de poeira e poluição da água na produção de indústrias pelo Brasil.

Possibilidades de aplicações:

- Estoque de carvão
- Operação com pedra
- Plantas com poeira em suspensão
- Transportadores fora de estrada
- Operação com minas

HOMENAGEM:



47 ANOS SAMARCO

24/08/1977

Há 47 anos nasce a Samarco, empresa pioneira no Brasil na lavra de minério de ferro de baixo teor e com operações logísticas próprias integradas da mina ao porto. Em 2015, sua receita equivalia a 1,5% do PIB de Minas Gerais e a 6,4% do PIB do Espírito Santo.

Em dezembro de 2020, retomou suas operações com 26% de sua capacidade. Após 3 anos e 6 meses, alcançou a produção de 9,4 milhões/t de pelotas e finos de minério, e já aprovou o plano de investimentos para que alcance 60% da capacidade de produção até 2025. Para isso, foram alocados R\$ 1,6 bilhão no ano passado, e a expectativa é alocar outros R\$ 2 bilhões até o final de 2024. As operações da Samarco também realizaram mais de R\$ 2,3 bilhões em compras de fornecedores locais no ES e em MG.

Suas operações geram empregos e renda para mais de 14 mil pessoas, riquezas para MG, ES e Brasil, e oportunidades de negócios para um grande número de fornecedores.

Parabéns,
Samarco!



HOMENAGEM:





Suzano já realizou investimentos de R\$ 8,1 bilhões em 2024

Deste investimento, R\$ 3,1 bilhões foram destinados ao Projeto Cerrado entre janeiro e junho

A **Suzano** comercializou aproximadamente 2,9 milhões de toneladas de celulose e diferentes tipos de papéis no segundo trimestre de 2024. O volume é 3% superior ao vendido no mesmo período de 2023, de acordo com o balanço trimestral divulgado nesta semana pela Suzano.

VENDAS DE CELULOSE

Entre abril e junho, a companhia negociou cerca de 2,5 milhões de toneladas de celulose, matéria-prima utilizada na fabricação de papéis sanitários, embalagens, fraldas, máscaras e papéis gráficos em geral, entre outros produtos.

No segmento de papéis, com destaque para os produtos de imprimir e escrever, papel cartão, tissue e outros tipos de papéis especiais, as vendas somaram 333 mil toneladas. A receita líquida com a comercialização desses produtos, negociados para mais de 100 países, totalizou R\$ 11,5 bilhões, o maior resultado desde o quarto trimestre de 2022.

RIBAS DO RIO PARDO

Outro destaque do período foi o investimento de R\$ 4 bilhões entre abril e junho e de R\$ 8,1 bilhões no acumulado do primeiro semestre, dos quais R\$ 3,1 bilhões foram desti-

nados ao Projeto Cerrado entre janeiro e junho. A fábrica construída no município de Ribas do Rio Pardo (MS) é a maior linha única de produção de celulose do mundo, com capacidade para fabricar 2,55 milhões de toneladas por ano, e iniciou produção em 21 de julho.

“O início de produção do Projeto Cerrado representa um passo importante na história centenária da Suzano e na capacidade futura de geração de valor da empresa. A nova fábrica amplia nossa escala e competitividade no negócio de celulose, com a entrega da fábrica de menor custo estrutural dentre as unidades da Suzano. Em paralelo, seguimos com a

proposta de avançar nas demais avenidas estratégicas, com a compra de fábricas da Pactiv Evergreen e de uma participação minoritária relevante na Lenzing”, afirma Beto Abreu, Presidente da Suzano.

NOVAS AQUISIÇÕES

Entre os meses de junho e julho, a companhia também anunciou a aquisição de participação acionária de 15% na companhia austríaca Lenzing, especializada na produção de fibras de celulose para a indústria têxtil, e de duas fábricas da Pactiv Evergreen, nos Estados Unidos, responsáveis pela produção de papel cartão para embalagens

de líquidos e copos de papel. A conclusão das duas operações está sujeita a aprovações regulatórias.

“O início de produção do Projeto Cerrado representa um passo importante na história centenária da Suzano e na capacidade futura de geração de valor da empresa”

Beto Abreu, Presidente da Suzano

Gerdau ganha ouro na modalidade gestão de emissões de gases de efeito estufa

Companhia recebe novo reconhecimento por suas práticas de gestão de emissões de gases de efeito estufa



GERDAU

UNIDADE Ouro Branco, (MG)

A Gerdau conquistou pela segunda vez consecutiva o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, um reconhecimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) conce-

dido a organizações que alcançam o nível mais alto de qualificação e transparência no inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O resultado, que foi divulga-

do no dia 21 de agosto, refere-se ao ciclo de 2024 do programa.

O documento possui reconhecimento nacional e internacional e atesta a confiabili-

dade dos dados referentes às emissões de GEE dos escopos 1, 2 e 3 da empresa. A adesão ao programa é voluntária e ocorre por meio do Registro Público de Emissões (RPE).

O inventário da Companhia foi verificado por uma empresa independente e, posteriormente, submetido à avaliação da equipe do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os inventários podem receber os Selos Ouro, Prata e Bronze, conforme a transparência e a completude dos dados reportados.

MÉDIA DE EMISSÃO

A Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de intensidade de emissão de GEE, de 0,91t CO₂e por tonelada de aço, o que representa um valor cerca de 50% inferior à média global do setor, de 1,91 tCO₂e por tonelada de aço. Para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões para 0,82t CO₂e por tonelada de aço.

MONITORAMENTO

Entre as ações que contribuíram para essa conquista do Selo Ouro está o monitoramento de emissões na unidade de Ouro Branco (MG), que passou a ser feito de forma online na central termoelétrica (CTE). Em paralelo, o monitoramento também passou a ser feito diariamente na coqueria e no setor de carboquímicos, além de ter sido implementado nos altos-fornos, garantindo um importante avanço no acompanhamento desses dados.

BIOMASSA

Nessa mesma unidade, a Gerdau possui uma iniciativa pioneira na busca por alternativas para reduzir o consumo de carvão mineral, por meio da utilização de biomassa de eucalipto e casca de serragem como combustível para os altos-fornos. Em 2023, a planta atingiu 2% no uso do chamado biocoque, o que equivale a cerca de 30 mil toneladas de biomassa, evitando a emissão de mais de 90 mil tCO₂e.

suzano
100 ANOS

HÁ 100 ANOS
PENSANDO NOS
PRÓXIMOS 100

Suzano.
Uma startup de 100 anos.

1924

2024

Petrobras planeja investimento de R\$ 6 bilhões para o segmento de fertilizantes

Companhia também estima investimentos de R\$ 60 bilhões no refino brasileiro

A Petrobras investirá R\$ 6 bilhões no segmento de fertilizantes nos próximos 5 anos. Deste total, R\$ 870 milhões são voltados para a retomada das atividades da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), no Paraná. A estimativa é que a fábrica volte a operar em maio de 2025, num esforço de antecipação da previsão inicial. O anúncio foi feito no dia 15 de agosto durante evento de retomada da unidade.

Segundo Magda Chambrind, Presidente da Petrobras, também serão investidos R\$ 60 bilhões no parque de refino brasileiro, sendo R\$ 3,2 bilhões para a Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar) no horizonte do Planejamento Estratégico 2024-2028 (PE 24-28).

PREPARATIVOS

Atualmente, a fábrica está em processo de contratação de serviços e aquisição de materiais, com previsão de conteúdo local superior a 85%. Após finalizada essa



AGÊNCIA PETROBRAS

REGISTRO do evento de retomada da unidade realizado em 15 de agosto

etapa, será realizada a mobilização dos contratos de serviços e manutenção dos equipamentos para o início das atividades. Situada ao lado da Repar, a Ansa tem capacidade de produção de

720 mil toneladas/ano de ureia, o que corresponde a 8% do mercado; 475 mil toneladas/ano de amônia; além de 450 mil m³/ano do Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA 32).

EMPREGOS

Após um acordo proposto pelo Ministério Público do Trabalho e homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), 215 ex-fun-

cionários da fábrica reiniciaram suas atividades. Esses trabalhadores haviam sido dispensados em 2020, quando a fábrica foi hibernada. São essencialmente técnicos especializados no funcionamento da planta industrial e foram recontratados pela ANSA. Durante a intervenção para retorno operacional serão gerados mais de 2 mil empregos diretos e indiretos. Após retorno operacional, a fábrica empregará cerca de 700 pessoas.

Dos R\$ 6 bilhões, R\$ 870 milhões são voltados para a retomada das atividades da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), no Paraná

Veracel Celulose patrocina o 5º Festival Gastronômico de Eunápolis (BA)

A empresa investe cerca de R\$ 10 milhões por ano em projetos de agricultura familiar



DIVULGAÇÃO/ISTOCK

A Veracel Celulose patrocina a 5ª edição do Festival Gastronômico de Eunápolis (BA) realizado de 22 de

agosto a 15 de setembro. O evento conta com atividades voltadas para os amantes da boa culinária e a participa-

ção de mais de 40 estabelecimentos e restaurantes locais. Como uma das principais patrocinadoras, a Veracel tam-

bém levou 6 associações de agricultores familiares para expor seus produtos, criar oportunidades de negócios com comerciantes da região e promover o desenvolvimento econômico local.

Os presentes poderão comprar e conhecer mais sobre os produtos de algumas das comunidades apoiadas pela Veracel em seu compromisso com o fortalecimento da Agricultura Familiar da região Sul da Bahia. As associações irão mostrar e comercializar frutas, verduras, hortaliças, mel, bolos, cocadas e tortas, chimangos, entre outros itens cultivados e processados pelas comunidades.

"Acreditamos na importância de valorizar a gastronomia e o comércio do Sul da Bahia. O festival é uma oportunidade para que as associações mostrem seu trabalho, promovendo trocas e colaborações com restau-

rantes e comerciantes locais, fortalecendo assim nossa conexão entre todas as partes", destaca Luiz Tápia, Diretor de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Veracel.

COMPROMISSO VERACEL

A Veracel desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das comunidades onde atua, especialmente na agricultura familiar. Com um histórico de investimento de cerca de R\$ 10 milhões anuais em projetos de agricultura familiar, a empresa tem promovido a inclusão socioeconômica e a sustentabilidade na região. Esse investimento contínuo tem contribuído significativamente para o fortalecimento da agricultura familiar, capacitando pequenos produtores e criando oportunidades reais de crescimento e integração com o mercado.

Findes e Senai ES inauguram Centro de Excelência em Mobilidade, em Vitória

O objetivo é formar profissionais para atender às demandas futuras dos nichos de veículos eletrificados e híbridos



CENTRO de Excelência em Mobilidade do Senai ES

O Espírito Santo ganhou, no dia 05 de agosto, um centro especializado em mobilidade. Nele, serão formados profissionais com competências voltadas para atender a um nicho que é crescente e que deve gerar cada vez mais oportunidades ao longo dos próximos anos: o de veículos eletrificados e híbridos. O Centro de Excelência em Mobilidade do Senai ES vai funcionar na unidade de Vitória, localizada na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, e poderá atender até 450 alunos por dia em capacitações e cursos gratuitos e pagos.

O Centro é uma parceria da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), por meio do Senai ES, com Comexport (maior empresa de comércio exterior do Brasil), Fiat, Yamaha e TÜV Rheinland. Ele vai reunir em um só espaço formação para o setor automotivo e de mobilidade elétrica. Ao todo, são cinco la-

boratórios que contam com instalações para diagnóstico e manutenção de veículos leves, motocicletas e o primeiro laboratório de veículos elétricos do estado.

O presidente da Findes, Paulo Baraona, comenta que o Centro de Excelência em Mobilidade do Senai traz muitas oportunidades para o Espírito Santo. "Teremos um salto na qualificação que já ofertamos hoje. Agora, ela estará ainda mais aderente às novas profissões e habilidades que o mercado vem exigindo dos profissionais. Estamos construindo o futuro a partir da educação profissional", explica.

INVESTIMENTO

Para realizar o projeto, foram investidos R\$ 3,9 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões em recursos próprios do Senai ES e R\$ 1,4 milhão provenientes da Comexport, que assina dois espaços: os laboratórios de Blindagem

e de Veículos Eletrificados (híbridos e elétricos). A empresa contribuiu com o fornecimento de equipamentos, ferramentas e mobiliário.

"Para nós, da Comexport, é um prazer participar dessa iniciativa tão relevante, que impulsionará ainda mais o mercado automotivo brasileiro. Este é um marco significativo para o Espírito Santo, que se destaca como a porta de entrada de milhares de veículos no país, incluindo os híbridos e elétricos. Estamos felizes em contribuir com a montagem do laboratório que oferecerá qualificação e treinamento a profissionais de todo o Brasil", diz Rodrigo Teixeira, Vice-Presidente da Comexport.

FIAT

O laboratório assinado pela Fiat será o de Veículos Leves e Tecnologias de Manutenção. A companhia italiana, uma das maiores fabricantes de auto-

móveis do mundo, forneceu veículos e ferramentas específicas para as formações de profissionais na manutenção da marca.

YAMAHA

A Yamaha assina o Laboratório de Manutenção de Motocicletas. A empresa japonesa, sendo a primeira fabricante de motocicletas no Brasil, forneceu motos e ferramentas específicas para as formações da marca.

TÜV RHEINLAND

Já em parceria com o TÜV Rheinland (organismo de certificação, inspeção, gerenciamento de projetos e treinamento da Alemanha), o local contará com um Centro de Capacitação e Certificação Internacional em Manutenção de Veículos Elétricos e uma certificadora e fornecedora de serviços voltados à segurança.

OPORTUNIDADES

O Centro de Excelência em Mobilidade do Senai ES vai ofertar cursos técnicos, qualificação, aperfeiçoamento, além de certificação internacional em manutenção de veículos. Entre os cursos que serão ofertados pela unidade estão:

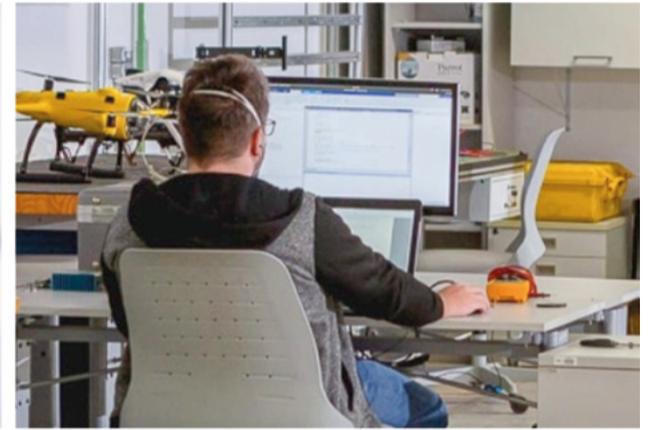
- Mobilidade Elétrica **20 horas EaD;**
- Eletroeletrônica Automotiva **40 horas presenciais;**
- Instruções de Segurança em Veículos Eletrificados **16 horas presenciais;**
- Técnicas de Manutenção em Sistemas e Componentes Desenergizados em Veículos Eletrificados **32 horas presenciais.**

As vagas já estão abertas. Para se candidatar a uma delas, acesse: <https://se-naies.com.br/centro-de-excelencia-em-mobilidade/>

STAND IN COMPANY

Chegou o inesperado!

Desenvolvemos o **STAND IN COMPANY** para colocar a SUA EMPRESA diante dos maiores e melhores compradores e contratantes do Espírito Santo e do Brasil.



OBJETIVO

Proporcionar às empresas fornecedoras um stand digital onde diariamente possa apresentar às grandes empresas

consumidoras, parceiras do jornal **empresariALL**, o que têm de inovações para melhorar seus processos.

Este é o **STAND in COMPANY** que estamos lançando dentro do nosso novo portal em 2022. Entenda como funciona:

1) Cabeçalho

- Logomarca,
- Nome Fantasia,
- Endereço Completo,
- Telefones,
- E-mail,
- Site.

STAND IN COMPANY

BothSide Marine Survey



☎ **Telefone:** (27) 99838-2812
✉ **E-mail:** bothsidems@bothsidems.com
🌐 **Site:** www.bothsidems.com.br

📍 **Endereço:**
Rua José Alexandre Buaiz - 300 - Enseada do Suá - 29050-545 - Vitória - ES

BÔNUS

- Atualizações gratuitas e ilimitadas no perfil da empresa,
- Matérias gratuitas no Portal e Rede Social (LinkedIn) do **empresariALL** sobre todas suas boas práticas Econômicas, Ambientais e Sociais implantadas na própria empresa ou em empresas clientes.

2) Corpo

- Apresentação,
- Produtos e Serviços,
- Outras informações relevantes.

Sobre:

A BothSide é provedora de serviços portuários e consultoria marítima apaixonada pelo que faz, por isso os seus processos possuem altos padrões de qualidade. Nossa equipe experiente e qualificada, nossas soluções inovadoras e alto nível de integridade faz com que ofereçamos um serviço sob medida para atender às necessidades de nossos clientes

"The BothSide is provider of port services and maritime consulting in love for what you do, so your processes have high standards of quality. Our experienced and qualified team, our innovative solutions and high level of integrity makes that we offer a service tailored to meet the needs of our customers"

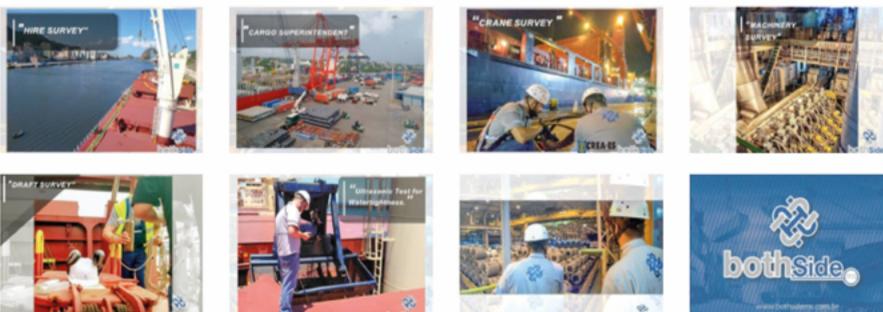
VISTORIA DE CARGA: (CARGO SURVEY)

- Supervisão de Embarque; (Supercargo / Port Captain)Vistoria de Condição; (Pre Loading)
- Quantificação de Carga; (Draf Survey)
- Inspeção de Avarias; (Damage Survey)
- Inspeção de Peçaço / Amarração; (Lashing Survey)
- Controle de Qualidade. (Quality Control)

3) Galeria

- Até 8 Fotos com legendas específicas.

Galeria de Imagens



marketing@jornalempresariall.com.br
(27) 99926.5665 | 3086.2002
jornalempresariall.com.br